

**71.** “Em Genebra, a porta-voz do Escritório de Direitos Humanos, Ravina Shamdasani, ainda destacou as ‘noites aterrorizantes e sem sono que as pessoas passam ao ar livre, enquanto os ataques aéreos continuam’. Segundo ela, o uso por Israel de armas explosivas com efeitos em áreas extensas densamente povoadas causou grandes danos à infraestrutura civil e perda de vidas civis e podem configurar uma violação do direito internacional humanitário. A representante da ONU ainda ressaltou que as pessoas são forçadas a se abrigar em condições cada vez mais precárias; superlotadas, com saneamento deficiente e água potável insegura, trazendo o espectro de um surto de doenças. [...] Ravina Shamdasani destacou que a punição coletiva é um crime de guerra. A punição coletiva de Israel contra toda a população de Gaza deve cessar imediatamente. O uso de linguagem desumanizante contra os palestinos também deve ser interrompido.”

(ONU News. Moradores de Gaza estão encurralados com bombardeios nas rotas de evacuação. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2023/10/1822532>. Adaptado.)

Na passagem acima, está pressuposta uma concepção filosófica moderna da universalização da condição humana. Quanto à guerra, essa concepção se expressa da seguinte forma:

- A) A guerra é contrária à natureza humana e não se pode esperar dela nenhum respeito aos direitos humanos.
- B) Toda guerra é criminosa, de modo que não se pode ter qualquer normatização jurídica sobre ela.
- C) A conservação da paz e da segurança é um fim superior ao Direito das Gentes, que é apenas um engano.
- D) O direito à guerra supõe o Direito das Gentes, por isso há regras e direitos humanos a serem preservados.

Assunto: Direitos humanos

No texto proposto para a resolução da questão, a porta-voz destaca a preocupação com o uso de armas explosivas em áreas densamente povoadas, causando danos à infraestrutura civil e perda de vidas civis, o que poderia configurar uma violação do direito internacional humanitário. Isso reflete a ideia de que, mesmo em situações de guerra (que alguns consideram um direito para defender seus povos), há regras e direitos humanos que devem ser preservados, indicando uma abordagem que reconhece a necessidade de limitar a conduta na guerra em prol da proteção da humanidade.

Item: D